



FICHA Nº 2 Plano de Ensino

Disciplina MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PROJETOS DE CRÉDITOS DE CARBONO Código AS-086						
Natureza: () obrigatória (x) optativa			Semestral (x) Anual () Modular ()			
Pré-requisito:			Co-requisito:			
Modalidade: (x) Presencial () EaD () 20% EaD						
Carga horária total: 30 horas		PD: 24	LB: 00	CP: 06	ES: 00	OR: 00
EMENTA (Unidades Didáticas) Efeito Estufa, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas. Negociações e Acordos Internacionais sobre o Clima: Convenção Quadro da ONU e Protocolo de Quioto. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Mercado de Carbono. As Florestas e as Mudanças Climáticas. Projetos de MDL. Projetos no Mercado Voluntário de Carbono – REDD. Estudos de Caso de Projetos de MDL. Estudos de Caso de Projetos no Mercado Voluntário e Outras Ações de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa.						

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

1. **EFEITO ESTUFA, AQUECIMENTO GLOBAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS:** Efeito Estufa Natural, Efeito Estufa Antrópica, Gases de Efeito Estufa, Aquecimento Global, Mudanças Climáticas, Vulnerabilidades, Mitigação e Adaptação.
2. **NEGOCIAÇÕES E ACORDOS INTERNACIONAIS SOBRE O CLIMA: CONVENÇÃO QUADRO DA ONU E PROTOCOLO DE QUIOTO:** Rio 92, Convenção-Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas, Protocolo de Quioto, Emissões de Gases de Efeito Estufa por Países, Emissões Brasileiras de Gases de Efeito Estufa, Conferências das Partes – COPs.
3. **MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO:** Fundamentos do MDL, Histórico do MDL, Benefícios do MDL, Modalidades de Projetos de MDL, Condicionantes para Projetos de MDL: Elegibilidade e Adicionalidade.
4. **MERCADO DE CARBONO:** Surgimento e Evolução, Mercado Regulado, Mercado Não Regulado, Dimensões do Mercado, Estrutura de Custos de Preços.
5. **AS FLORESTAS E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:** O Papel das Florestas em Relação às Mudanças Climáticas.
6. **PROJETOS DE MDL:** Ciclo do Projeto, Estruturas Institucionais, Comitê Executivo da ONU, Autoridade Nacional Designada, Validação por Entidade Operacional Designada, Elaboração do Documento de Concepção do Projeto, Metodologias, Situação dos Projetos no Mundo e no Brasil.
7. **PROJETOS NO MERCADO VOLUNTÁRIO DE CARBONO – REDD:** Projetos no VCS – Padrão Verificado de Carbono, Projetos na CCB – Clima, Comunidade e Biodiversidade, Constituição do REDD – Redução de Emissões pelo Desmatamento de Degradação Florestal, Outros Projetos e Mercados.
8. **ESTUDOS DE CASO DE PROJETOS DE MDL:** Exemplos de Projetos de Redução de Emissões, Exemplos de Projetos de Remoção de CO₂.
9. **ESTUDOS DE CASO DE PROJETOS NO MERCADO VOLUNTÁRIO E OUTRAS AÇÕES DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA:** Exemplos de Projetos no VCS, Exemplos de Projetos na CCB, Ações Governamentais, Ações Voluntárias, Outros Exemplos.
10. **INVENTÁRIOS DE EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA:** Metodologias, Exemplos.
11. **APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELOS ALUNOS E FÓRUM DE DISCUSSÃO.**

OBJETIVOS

Capacitar os participantes da disciplina na:

1. Compreensão da Base Científica das Mudanças Climáticas;
2. Entendimento dos Acordos Internacionais e Outras Ações;
3. Busca de oportunidades profissionais relacionadas às Mudanças Climáticas e à Elaboração de Projetos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Serão realizados seminários práticos pelos alunos, cujos conteúdos e apresentações serão discutidos em fórum pelos participantes da disciplina. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e vídeos específicos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina acontecerá através de uma prova escrita, que ocorrerá em dia pré-agendado no primeiro dia de aula e apresentação de seminário, o qual ocorrerá num dia normal de aula (a agendar em consenso).

A média final do aluno será dada através da média da nota da prova e do seminário.

A disciplina seguirá integralmente a Resolução Nº 37/97-CEPE em todos os aspectos, inclusive em relação à frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina e, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de prova e trabalho realizado pela disciplina ou grau numérico de cinquenta (50) em exame final.

AULAS PRÁTICAS:

Serão realizadas aulas práticas como parte das atividades normais da disciplina.

O horário de saída para as práticas será definido e informado aos alunos em aula.

Bibliografia Básica:

- CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Manual de capacitação: mudanças climática e projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo. Brasília: CGEE, 2008. 276p.
- FEARNside, F. A floresta amazônica nas mudanças globais. 2ª edição. Manaus: Editora INPA, 2003. 134p.
- FUJIHARA, M.A.; LOPES, F.G. Sustentabilidade e mudanças climáticas. São Paulo: SENAC, 2009. 167p.
- GORE, A. A nossa escolha: um plano para resolver a crise climática. Lisboa: Gulbenkian, 2009. 414p.
- MCT – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Manual para Submissão de Atividades de Projeto no Âmbito do MDL. Brasília: MCT, 2008. 43p.
- Projetos Apresentados às Diversas Instituições.

Bibliografia Complementar:

- CARBON FINANCE. Disponível em:
<<http://wbcarbonfinance.org/Router.cfm?Page=BioCF&ItemID=9708&FID=9708>>.
Acesso em: 30/09/2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS

-
-
-
-

Professor da Disciplina: _____

Assinatura: _____

Chefe de Departamento: _____

Assinatura: _____

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR -
Orientada